A alegria pode aparecer nas pequenas coisas



www.colorireeducar.com.br

Reconto para leitura compartilhada

A alegria pode aparecer nas pequenas coisas

Versão em texto para acompanhar os quadrinhos. Leitura com um adulto; respeite pausas e diferentes formas de participação.

Pedro começa o dia e encontra pequenos momentos de que gosta: um encontro com a família, uma brincadeira e a chance de desenhar.

Na escola, ele percebe que estar com os amigos pode ser agradável. Ajudar alguém também pode aproximar as pessoas, desde que essa ajuda respeite o que cada um deseja.

Ao desenhar, Pedro escolhe cores e formas que combinam com sua ideia de um dia bom. Outra criança poderia escolher atividades e companhias diferentes.

No fim do dia, ele lembra desses momentos. Isso não significa que conseguiu controlar todos os sentimentos ou que precisa estar alegre o tempo inteiro.

Quando sente tristeza, irritação ou cansaço, Pedro pode conversar e receber cuidado. A alegria não é uma obrigação, e ninguém fracassa por não se sentir feliz.

A história convida a perceber o que faz bem sem apagar o que é difícil. Todos os sentimentos merecem escuta e acolhimento.

Vamos conversar?

1. Qual momento parece ter sido agradável para Pedro?

2. Todas as crianças precisam gostar das mesmas coisas?

3. Que cuidado um personagem poderia receber em um dia triste?

Uma atividade para fazer juntos

Objetivo: Reconhecer experiências agradáveis sem transformar felicidade em dever ou medida de comportamento.

Materiais: papel e lápis de cor. Tempo sugerido: 15 a 25 minutos, com pausas e sem obrigação de concluir.

1. Escolher uma cena agradável

A criança pode apontar uma cena da história ou inventar uma situação com um personagem.

2. Desenhar duas possibilidades

Em dois quadros, representem algo de que o personagem gosta e um apoio que poderia receber se não estivesse bem.

3. Contar sem obrigação

Convide a criança a comentar o desenho se desejar. Também é possível entregar a folha, apontar ou apenas participar da leitura.

Para o adulto

Evite frases como basta querer ser feliz ou pense positivo. Reconhecer algo agradável não anula tristeza, falta de recursos ou uma situação difícil. Garanta espaço para sentimentos diferentes.

O que observar: Observe a diversidade de escolhas e os pedidos de apoio que aparecem. Não transforme o registro em uma lista obrigatória de motivos para agradecer.

BNCC (4 anos a 5 anos e 11 meses): EI03EO04, EI03EF01. Sínteses e fontes no guia de mediação.

Se o sofrimento persistir ou prejudicar sono, escola ou convivência, converse com os responsáveis e procure orientação profissional.

Meu registro: desenho, palavras ou outra forma de contar